

## **ENTRE SABERES, VÍNCULOS E TERRITÓRIO: A JORNADA DA SÃO JOAQUIM COM O TEMPO INTEGRAL**

Alina Garcês Azevedo<sup>1</sup>  
Edilene da Silva Barros Sousa<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A educação em tempo integral tem se consolidado no cenário educacional brasileiro como uma das principais estratégias de enfrentamento das desigualdades sociais e de promoção da formação integral dos estudantes. Mais do que ampliar o tempo de permanência na escola, essa modalidade exige uma reconfiguração curricular que articule dimensões cognitivas, sociais, culturais, físicas e emocionais, favorecendo aprendizagens significativas. Dados do Censo Escolar de 2023 indicam crescimento expressivo dessa política: 21% das matrículas da rede pública já estão em tempo integral, com projeção de expansão para os próximos anos. No município de Raposa (MA), a Escola Unidade Integrada São Joaquim constitui um exemplo relevante dessa implementação, situada em um território de vulnerabilidade social e com significativa presença da comunidade cigana. Essa experiência tornou-se possível graças ao investimento da gestão pública municipal, que priorizou a ampliação da jornada escolar e criou condições para o desenvolvimento de oficinas pedagógicas diversificadas. Nesse contexto, o planejamento curricular integrado, construído de forma democrática e colaborativa, assume papel central no desenvolvimento do projeto educativo.

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar como a articulação entre disciplinas do currículo regular e oficinas do contraturno, mediada pelo

---

<sup>1</sup> Graduada pelo curso Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão – UFMA e pós-graduada em Gestão Escolar pela Faculdade de Minas – FACULMINAS, alinagarcesazevedo@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada pelo curso Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA, profa.edilenebarros@gmail.com

planejamento curricular integrado, contribui para a formação integral dos estudantes da Escola São Joaquim.

A experiência analisada confirma que o planejamento curricular integrado, quando desenvolvido de forma democrática, colaborativa e contextualizada, contribui para a consolidação de uma proposta educativa transformadora. Os resultados obtidos pela Escola Unidade Integrada São Joaquim evidenciam que a integração entre currículo regular, oficinas do contraturno e valorização da cultura local pode ampliar oportunidades de aprendizagem, fortalecer vínculos escolares e promover justiça social. A conquista do primeiro lugar no SAMAR 2024, como parte de uma política pública de valorização de boas práticas educacionais, simboliza o impacto positivo dessa proposta e reafirma que escolas situadas em contextos de vulnerabilidade podem alcançar resultados expressivos quando apoiadas por investimentos da gestão pública. Conclui-se que a experiência da Escola São Joaquim oferece subsídios teóricos e práticos para a implementação e qualificação de políticas voltadas à educação integral. Ao demonstrar que a escola pode ser espaço de pertencimento, diálogo e equidade, o estudo reforça a relevância do investimento público contínuo em iniciativas que ampliem oportunidades educativas e promovam a formação integral de crianças e adolescentes.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A pesquisa desenvolvida apresenta abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, adequada para a análise de fenômenos educacionais em contextos específicos. O campo de investigação foi a Escola Unidade Integrada São Joaquim, situada em área periférica do município de Raposa (MA).

A coleta de dados foi realizada por meio de análise documental, contemplando o Projeto Político-Pedagógico, planejamentos curriculares, relatórios pedagógicos e registros administrativos. Complementarmente, utilizou-se a observação participante indireta, no acompanhamento da rotina escolar, sem intervenção nas atividades desenvolvidas, assegurando a fidedignidade das informações obtidas.

Para a análise, adotou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), a qual permitiu identificar sentidos e significados atribuídos às práticas pedagógicas observadas. A interpretação foi articulada ao referencial teórico de Arroyo (2011), Moll (2012) e Freire (1996), que discutem a educação integral como prática emancipadora, democrática e vinculada ao território. O estudo respeitou os princípios

éticos da pesquisa em educação, preservando a identidade dos sujeitos e garantindo a utilização dos registros apenas para fins acadêmicos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A educação integral, entendida como projeto político-pedagógico, busca superar a fragmentação curricular e ampliar oportunidades formativas para crianças e adolescentes. Arroyo (2011) ressalta que a escola deve ser espaço de construção coletiva e de reconhecimento da diversidade cultural dos sujeitos. Moll (2012) defende que a organização do tempo integral precisa estar ancorada em um projeto educativo ampliado, que valorize experiências de vida e integre saberes formais e não formais.

Freire (1996), por sua vez, enfatiza a importância do diálogo, da escuta ativa e do reconhecimento dos sujeitos em suas realidades, como elementos essenciais para uma educação emancipadora. Nesse sentido, a escola em tempo integral deve ser concebida como território educativo, capaz de articular currículo, cultura e comunidade em um movimento contínuo de aprendizagem significativa.

Esse referencial fundamenta a compreensão de que o planejamento curricular integrado não se resume a distribuir conteúdos ao longo de um período estendido, mas constitui ação política e pedagógica, coletiva e contextualizada, que assegura a coerência entre objetivos formativos e práticas escolares.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise da experiência da Escola Unidade Integrada São Joaquim permitiu a identificação de três grandes categorias analíticas: a ampliação da permanência e participação dos estudantes, a valorização da cultura e dos saberes locais e o impacto pedagógico evidenciado em avaliações. Essas categorias expressam os principais resultados alcançados no processo de implementação da educação em tempo integral.

A primeira categoria refere-se ao aumento da frequência e da permanência dos estudantes na escola, favorecido pela ampliação da jornada e pela diversificação das atividades do contraturno e da segurança alimentar encontrada no ambiente escolar. Esse achado corrobora Arroyo (2011), quando destaca que a escola em tempo integral deve constituir-se como espaço de vida e pertencimento, e não apenas de instrução. A

permanência ampliada não se configurou como tempo vazio, mas como oportunidade de vivências significativas, que aproximaram a escola da realidade dos estudantes.

A segunda categoria relaciona-se à valorização da cultura e dos saberes comunitários, materializada em oficinas de horta, artesanato e música. Essas práticas evidenciam a perspectiva de Moll (2012), segundo a qual a educação integral deve articular currículo e território, promovendo a integração entre saberes formais e não formais. Na escola analisada, a valorização da cultura local não apenas ampliou repertórios, mas também fortaleceu vínculos entre famílias, comunidade e instituição escolar, favorecendo a participação social e o sentimento de pertencimento.

A terceira categoria diz respeito ao impacto pedagógico nas aprendizagens, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática. Oficinas de recomposição das aprendizagens foram fundamentais para a superação de defasagens idade/ano, evidenciando a intencionalidade pedagógica do planejamento curricular integrado. Tais resultados dialogam com Freire (1996), que defende a prática educativa como processo de transformação e emancipação, em que o estudante é reconhecido como sujeito ativo do conhecimento.

Dentro dessa mesma categoria, destaca-se ainda a conquista do primeiro lugar no Sistema de Avaliação e Monitoramento das Aprendizagens de Raposa (SAMAR 2024), resultado expressivo alcançado pela turma do 5º ano. O SAMAR, implementado pela gestão pública municipal como instrumento de diagnóstico e como política de valorização das boas práticas educacionais, funciona como reconhecimento institucional do trabalho pedagógico coletivo. Essa vitória representa, portanto, não apenas um indicador quantitativo de desempenho, mas um símbolo do impacto positivo que políticas públicas de investimento na educação integral podem gerar em territórios de vulnerabilidade.

Os achados permitem afirmar que a experiência da Escola São Joaquim exemplifica como a integração entre currículo e território, aliada à gestão democrática e ao planejamento colaborativo, contribui para aprendizagens mais significativas. Assim, os resultados obtidos vão ao encontro do que Bardin (2011) defende sobre a importância

da sistematização e da análise crítica dos dados, convertendo práticas escolares em conhecimento científico relevante para o campo educacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência analisada confirma que o planejamento curricular integrado, quando desenvolvido de forma democrática, colaborativa e contextualizada, contribui para a consolidação de uma proposta educativa transformadora. Os resultados obtidos pela Escola Unidade Integrada São Joaquim evidenciam que a integração entre currículo regular, oficinas do contraturno e valorização da cultura local pode ampliar oportunidades de aprendizagem, fortalecer vínculos escolares e promover justiça social.

A conquista do **primeiro lugar no SAMAR 2024**, como parte de uma política pública de valorização de boas práticas educacionais, simboliza o impacto positivo dessa proposta e reafirma que escolas situadas em contextos de vulnerabilidade podem alcançar resultados expressivos quando apoiadas por investimentos da gestão pública.

Conclui-se que a experiência da Escola São Joaquim oferece subsídios teóricos e práticos para a implementação e qualificação de políticas voltadas à educação integral. Ao demonstrar que a escola pode ser espaço de pertencimento, diálogo e equidade, o estudo reforça a relevância do investimento público contínuo em iniciativas que ampliem oportunidades educativas e promovam a formação integral de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Educação de tempo integral; Planejamento curricular integrado; Gestão democrática; Equidade.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, pela inspiração e força em cada etapa desta caminhada. Às nossas famílias, pelo apoio incondicional e incentivo diário. Manifestamos também nossa gratidão à Prefeitura Municipal de Raposa e à Secretaria Municipal de Educação de Raposa, pelo compromisso com a educação em tempo integral e pelo incentivo às práticas que tornam este trabalho possível.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **Impasses da escola pública: entre o instituído e o instituinte.**

**Petrópolis:** Vozes, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Integral na Educação**

**Básica.** Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo Escolar da Educação Básica 2023.** Brasília: MEC/Inep, 2023. Disponível em: <https://www.itausocial.org.br/noticias/censo-escolar2023-aponta-maior-tendencia-de-crescimento-de-escolas-de-tempo-integral-nos-anos-finais-do-ensino-fundamental/>. Acesso em: 03 abr. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOLL, Jaqueline et al. **Educação integral: textos e contextos.** Brasília: MEC, 2012.